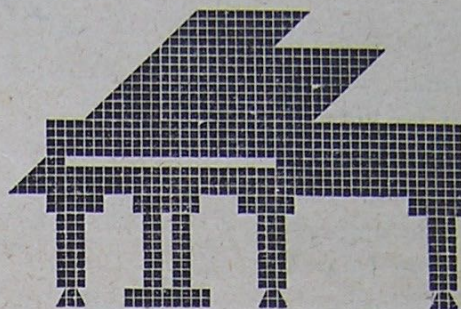


Variações



PIANO



**Valsa
Lenta**

LETRA DE
JOSÉ CASTELO

MÚSICA DE
JOSÉ DE OLIVEIRA COSME

1936

3\$00

MÃI

LETRA DE JOSÉ CASTELO

I

Ter mãe
É ter na vida
Hora de bem
Apetecida,
Hora de amôr,
Cheia de Luz
E de Calor!
Ter mãe
É tudo ter!
Dôce ventura,
Dôce viver,
Se uma amargura
A alma tortura
Nos faz sofrer!



Ter mãe,
É ser sempre criança,
Embalar uma esp'rança,
Entre o amôr,
Sem par, de alguém...
Bem-dita
Sejas, mãe, Infinita,
Luz Suave, querida,
Da minha vida,
Oh, Mãe!

II

Amôr
Como o de mãe,
Não tem igual,
Igual não tem,
Nem há no mundo
Amôr profundo
Como o de Mãe!
Amôr,
Amôr sagrado,
Raio divino,
Abençoado!
Nada há maior
Do que êste amôr
Imaculado!

Sonhar!
Reviver a canção
Do bêrço, é embalar
A nossa vida
Na Ilusão!
Cantar
A canção com ardôr,
É sentir o calor
Do seu amôr
Sem par...

III

(Em movimento de Fox)

Amôr,
Ó meu menino,
Ai, faz ó-ó,
Bem descansado,
Ai, faz ó-ó,
Ó meu menino,
Bem sossegado!
Ó-ó,
Meu coração!
Foge, papão,
Para o telhado!
Deixa dormir
O meu menino
Bem descansado!

(Em movimento de Valsa)

Sonhar!
Reviver a canção
Do bêrço, é embalar
A nossa vida
Na Ilusão!
Cantar
A canção, com ardôr,
E sentir o calor
Do seu amôr
Sem par!

VOZ

I II

Ao S com repetições e SALTA

TODOS OS DIREITOS DE REPRODUÇÃO E EXECUÇÃO RESERVADOS PARA OS AUTORES

Museu do Teatro
21995



40928

Composição, impressão e edição:
SINTRA GRÁFICA, de António
Medina Júnior — Telef. 37-Sintra

PIA

Morgan

Composição, impressão e edição:
SINTRA GRÁFICA, de António
Medina Júnior — Telef. 37-Sintra

PARA OS AUTORES

Humana do Teatro

21995